

### TRANSMISSÃO SEMENTE-PLÂNTULA DE SCLEROTINIA SCLEROTIORUM EM CÁRTAMO E CRAMBE

**Anderson Dos Santos Dias (andersondias.agro@outlook.com)**

**Lilian Maria Arruda Bacchi (lilianbacchi@ufgd.edu.br)**

Dentre as culturas oleaginosas alternativas para a produção de biocombustíveis, a cultura do cártamo e crambe destacam-se sobre as demais pela alta produção e qualidade dos compostos graxos produzidos e ainda, pela possibilidade de implantação destas culturas durante o período de inverno. Porém, a incidência da doença conhecida como mofo branco acarreta perdas tanto em lavouras já instaladas ou ainda, em lotes de sementes. Entretanto ainda é pouco reconhecido na literatura o efeito de *Sclerotinia sclerotiorum* nas características fisiológicas e fitossanitárias das sementes de tais culturas. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da presença de *S. sclerotiorum* em sementes de crambe e cártamo sobre o estande de plantas, a transmissão para a planta e o potencial de inóculo produzido. O experimento constou de duas etapas, na primeira procedeu-se a inoculação das sementes em meio de cultura com crescimento micelial do fungo já estabelecido. As sementes foram plaqueadas em meio B.D.A e incubados em B.O.D 20°C ( $\pm 2^\circ\text{C}$ ) e fotoperíodo de 12 horas. A testemunha constava apenas da incubação de sementes sobre meio B.D.A com a ausência do fungo. Após um período de 20 horas procedeu-se a semeadura em bandejas plásticas e incubação do material em sala com ambiente controlado. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2x2 (espécies x inoculação) constando de quatro repetições. Foi avaliado nesse primeiro momento: porcentagem de plantas emergidas e porcentagem de plantas sintomáticas aos sete e quinze dias após a semeadura (DAS). Na segunda etapa, as sementes não germinadas e plântulas emergidas foram plaqueadas em meio Neon-S e incubadas a 20°C ( $\pm 2^\circ\text{C}$ ), no escuro constante. Avaliou-se nesse segundo momento: a transmissibilidade do patógeno via sementes e plântulas observando a formação de micélios do fungo e alteração da coloração do meio de cultura. As avaliações foram realizadas sete e doze dias após a incubação. A presença de massas de micélio em contato direto com as sementes ocasionou redução acentuada na porcentagem de plantas emergidas, tanto para crambe quanto para cártamo. Com relação ao material plaqueado em meio Neon-S, houve a detecção do fungo em todas as repetições que antes foram inoculadas com o patógeno, tanto para sementes não germinadas quanto para plântulas emergidas, confirmando a transmissão do fungo das sementes para as plântulas. Dessa forma, conclui-se que a presença de massas de micélios em lotes de sementes de cártamo e crambe é capaz de inviabilizar o uso das sementes, reduzindo significativamente a germinação e, ainda, disseminar o patógeno para outras áreas produtoras.

**Palavras-chave:** mofo branco, transmissibilidade, *Carthamus tinctorius*, *Crambe abyssinica*.